



27ª BAJA PORTALEGRE 500 PORTALEGRE, CAPITAL DA POLÓNIA

"Dziękuję"! Krzysztof Holowczyc bem podia dizer "obrigado" no final da Baja Portalegre 500: a clássica alentejana deu o primeiro título mundial ao polaco e ainda viu o jovem compatriota Kaczmarek, com Filipe Palmeiro ao lado, brilhar no outro MINI da X-Raid. Miguel Barbosa foi traído pelo motor e Pedro Grancha subiu ao pódio

ALÉM DE ter um dos nomes mais difíceis de pronunciar (e escrever) do desporto automóvel mundial, Krzysztof Holowczyc também se distingue por mais alguns factos: por ter sido, tal como Ari Vatanen, deputado do seu país no Parlamento Europeu (entre 2007 e 2009); por ter sido campeão da Europa de Ralis em 1997; por ter o quinto lugar como melhor resultado no Dakar, apesar de só no ano passado ter vencido uma etapa; e por ter vencido a Baja Portalegre 500 por duas vezes, a última das quais no passado fim de semana, na mesma altura em que confirmou o seu primeiro título mundial de TT. O veterano polaco era apontado desde o início como o grande favorito à vitória em Portalegre, contando não só com a competitividade do MINI All4Racing – apesar da concorrência da Toyota da Overdrive, Mitsubishi Racing Lancer e de outros protótipos e buggies, a X-Raid continua a ter, provavelmente, o

carro de topo do TT mundial – como ainda beneficiava da ausência dos seus dois grandes adversários na luta pela Taça do Mundo: o primeiro classificado antes de Portalegre, Jean-Louis Schlesser, e o segundo Nani Roma. Assim, restava ao campeão nacional Miguel Barbosa liderar a "oposição" ao MINI no Alentejo, aproveitando o facto de ser um perfeito conhecedor do terreno e de ter um Racing Lancer afinado quase na perfeição, no final de uma época dominadora no CPTT. Além de Barbosa, esperava-se que o brasileiro Reinaldo Varela – vencedor da Baja de Itália – também pudesse disputar os primeiros lugares com a Toyota da Overdrive, além da incógnita polaca chamada Martin Kaczmarek, jovem protegido de Holowczyc e que alinhava no segundo MINI da X-Raid. De fora ficou o venezuelano Nunzio Coffaro, que estava inscrito noutra Toyota Overdrive mas que foi envolvido no escândalo dos

patrocínios estatais no seu país. Como quase sempre, Barbosa foi o primeiro líder ao vencer a Super Especial de abertura e deixando Holowczyc e Varela nos lugares seguintes. Contudo, a prova do campeão nacional terminaria muito cedo, logo ao quilómetro 27 do primeiro setor seletivo de sábado, quando o motor BMW do Racing Lancer aspirou demasiada água na transposição de uma ribeira. "O sistema que impede a água de chegar ao



Num percurso traiçoeiro e com muita água, Pedro Grancha usou a sua experiência para conseguir um pódio à geral

motor não funcionou bem. É pena porque queríamos manter a invencibilidade no campeonato. São coisas que acontecem nas corridas", afirmou Barbosa. Sem o português em prova, Reinaldo

Varela detinha o comando das operações à passagem do quilómetro 117 do primeiro setor seletivo, mas o brasileiro também não foi feliz pois o alternador da sua Toyota deixou de funcionar após mais uma zona com muita água. Com Barbosa de fora e Varela irremediavelmente atrasado, Holowczyc pôde finalmente impor a sua maior experiência e passar para a frente, gerindo a vantagem ao longo do S53 (212 km) apesar de ter perdido tempo na fase final para o seu compatriota e companheiro de equipa. Foi a segunda vitória do polaco de 51 anos em Portalegre, depois do triunfo em 2010 com uma Nissan Off-Road. "A vitória e o título são importantes mas trocava dez Taças do Mundo por uma

vitória no Dakar", referiu Holowczyc. Sem Schlesser ou Roma (ou Peterhansel ou Ten Brinke), bastava o quinto lugar ao piloto do Leste europeu: "Nunca guiei a pensar no quinto lugar. Aliás, o Sven Quandt disse-me logo que não iria correr para o quinto lugar, tinha que pensar pelo menos no pódio. Em corrida lutamos sempre para vencer mas também usei a cabeça, pois os títulos não se alcançam sempre ao ataque. Tentei não exagerar nos últimos 50 quilómetros mas tive muitos problemas com as ultrapassagens aos buggies e UTV", revelou o novo vencedor da Taça FIA, que ainda teve outro compatriota – Marek Dabrowski – no quarto lugar da geral!

CLASSIFICAÇÃO BAJA PORTALEGRE 500, CPTT E TAÇA DO MUNDO FIA

POS. PILOTO / NAVEGADOR	CARRO	TEMPO / DIF.
1º Krzysztof Holowczyc/Andreas Schulz	MINI All4 Racing	5h08m39,0s
2º Martin Kaczmarek/Filipe Palmeiro	MINI All4Racing	a 1m20s
3º Pedro Grancha/Inês Grancha	BMW Evo X1	a 19m34s
4º Marek Dabrowski/Jacek Czachor	Nissan Navara Off-Road	a 22m28s
5º Boris Gadsin/Aleksei Kuzmich	C-Force Proto Evo Mk2	a 25m39s
6º Elvis Borsoi/Stefano Rossi	Mitsubishi Pajero (1ª T2)	a 35m20s
7º Enrique Bonafonte/António Saraiva	Dacia Duster Proto	a 39m08s
8º André Amaral/Nelson Ramos	Proto X3	a 43m22s
9º Luis Jesus Recueno/Victor Alijas	Mitsubishi L200	a 45m52s
10º Alexandre Franco/Rui Franco	Nissan Navara	a 49m31s
11º Alexander Baranenko/Roman Elagin	Toyota Land Cruiser	a 1h04m26,0s
12º Carmine Salvi/Lucio Salvi	Mitsubishi Pajero	a 1h08m49,0s
13º Luis Cháida/Pedro Hernández	Toyota HDJ 80	a 1h11m18,0s
14º Reinaldo Varela/Custavo Gugelmin	Toyota Overdrive	a 1h12m26,0s
15º Edgar Condoso/Nuno Silva	Isuzu D-Max	a 1h13m14,0s

Classificaram-se 21 pilotos.